

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CASTE-  
LO DE PAIVA, REALIZADA NO DIA  
12 DE JANEIRO DE 2012.**

No dia doze de janeiro de dois mil e doze, nesta Vila de Castelo de Paiva, no edifício dos Paços do Município, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus, Presidente da Câmara, com as presenças do Vice-Presidente, António dos Santos Rodrigues, e dos Vereadores Norberto dos Santos Rodrigues Moreira, Rui César de Sousa Albergaria e Castro, Cláudia Vanessa da Silva Rodrigues Pereira, e José Manuel Moreira de Carvalho.

Secretariou a reunião o Chefe da Divisão de Administração Geral, Vasco André Moreira Pimenta.

Eram dez horas e trinta e oito minutos, quando o Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião.

Faltou por motivo justificado a Vereadora Judite Manuela de Castro Rocha Quintas.

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

O Sr. Presidente da Câmara deu início à reunião justificando a falta da Vereadora Judite Quintas por motivos profissionais.

Relativamente à redução de horário do SAP – Serviço de Atendimento Permanente de Castelo de Paiva, referiu que está a decorrer um abaixo-assinado por todo o concelho, com a colaboração de todas as Juntas de Freguesia, para a população Paivense manifestar o seu desacordo em relação a esta decisão penalizadora para a saúde em Castelo de Paiva. Referiu que está a decorrer de forma interessante, e que espera que sejam recolhidas cerca de dez mil assinaturas a serem enviadas ao Exmo. Sr. Presidente da República, com conhecimento ao Exmo. Sr. Primeiro-ministro e Ministro da Saúde.

Disse que esta é uma forma pedagógica de demonstrar o nosso descontentamento com esta medida, que é injusta, e nada adequada às necessidades do nosso concelho face, à falta de vias de comunicação, e ao tem-

po de espera nos hospitais de referência. Não podem aceitar esta decisão, mesmo em função das dificuldades que o país atravessa, porque se trata de um bem essencial na vida das pessoas.

Deu nota da reunião que tiveram na ARS-N – Administração Regional de Saúde do Norte, em que abordaram a questão da saúde com um dos vogais do Conselho Diretivo, o Dr. Rui Sernadas, que disse que estava a cumprir orientações superiores que se enquadravam no âmbito das medidas de austeridade que estão a ser implementadas. No entanto, demonstrou abertura para tentar minimizar a situação, não se comprometendo com datas e com qualquer decisão.

Fez referência ao programa “Sinais de Natal”, que decorreu durante o mês de dezembro com sucesso assinalável, tendo dado os parabéns ao pelouro da Cultura da Câmara Municipal, a todos os grupos que participaram nos cantares das Janeiras, à ACI – Associação Comercial e Industrial de Castelo de Paiva, aos Agrupamentos de Escolas, a todas as entidades que participaram na decoração das “Rotundas de Natal” e à Academia de Música de Castelo de Paiva que foi extraordinária no desenvolvimento desta iniciativa. Referiu que o programa ficou a custo zero, com salas cheias de público, e com grande qualidade nos espetáculos proporcionados pelos alunos e professores da Academia de Música.

Agradeceu igualmente aos Grupos Corais, aos Senhores Padres que disponibilizaram os espaços para os concertos em várias partes do concelho, e a todos aqueles que colaboraram nesta iniciativa.

De seguida, convidou os Senhores Vereadores a estarem presentes no próximo sábado, pelas 10h:30m, na cerimónia de entrega das Bolsas de Mérito aos três alunos do 12º Ano que tiveram um desempenho relevante, e que foram patrocinadas pela empresa “Nautilus, S.A.”.

Deu conhecimento da visita que irá ocorrer na próxima Quarta-Feira, dia 18 de janeiro, pelas 15h:30m, do Sr. Otelo Saraiva de Carvalho, que será recebido no Salão Nobre da Câmara Municipal, seguindo-se uma deposição de coroa de flores no monumento de homenagem aos combatentes do Ultramar, e uma visita à sede da ACUP – Associação de Combatentes

tes do Ultramar Português. Convidou os Senhores Vereadores a estarem presentes.

De seguida, deu a palavra aos Senhores Vereadores que quisessem intervir.

O Vereador Norberto Moreira usou da palavra para, em nome da bancada do PSD, pedir o agendamento para a próxima reunião de Câmara de um ponto a propor a atribuição da medalha de prata de mérito municipal ao Grupo Desportivo e Cultural de Castelo de Paiva, por entenderem que o que tem feito pela divulgação do desporto no concelho, e pela divulgação do nome do concelho quer a nível nacional, quer a nível internacional, é merecedor de tal distinção.

O Vereador Rui César usou da palavra para chamar a atenção para o estado do piso do Pavilhão Municipal dos Desportos de Castelo de Paiva, que já fez com que a ADCB – Associação Desportiva e Cultural de Bairros tivesse de adiar uma parte de um jogo do campeonato distrital de Futsal. Disse que é importante colocar um antiderrapante, que á cerca de sete anos já tinha sido colocado e melhorado a aderência do piso, para que os clubes de Castelo de Paiva não sejam penalizados.

Perguntou se o problema no Caminho da Serra, na Mó, já foi resolvido? Sabem que foi colocado algum saibro, mas posteriormente, com a chuva, os carros ficaram impossibilitados de transitar. Quis saber se a situação foi ultrapassada, e se deram conhecimento à Junta de Freguesia de Real.

A Vereadora Vanessa Pereira usou da palavra para perguntar novamente se têm a informação sobre os custos do Boletim Informativo?

De seguida, agradeceu novamente à “Nautilus, S.A.” o patrocínio das Bolsas de Mérito aos três alunos do 12º Ano, e que em boa hora esta empresa veio para Castelo de Paiva, e em boa hora se mantém cá.

Perguntou qual o ponto de situação do processo da Barca de Pedorido, quais as diligências tomadas?

Em relação à Saúde, disse que é curioso olhar para trás e lembrar-se de algumas coisas que foram ditas no passado, e confrontar essas palavras com o que agora se faz.

Disse que estão satisfeitos com a forma como o processo está a ser conduzido, com a colaboração de todos os autarcas a lutar pelos interesses de Castelo de Paiva.

Solicitou que as próximas notas informativas que fossem feitas em relação à saúde, à semelhança de tantas outras que são feitas, lhes fossem enviadas, e que é importante que essas notas sejam publicadas no site da Câmara Municipal.

Deu nota da sua satisfação pela participação de todos os autarcas no desenvolvimento do abaixo-assinado, e apelou a que todas as pessoas que o assinassem, como forma de mostrar que não estão contentes com a forma como Castelo de Paiva está a ser tratado. Não é uma luta de um partido, disse, é uma luta dos Paivenses em prol da melhoria das condições de saúde em Castelo de Paiva.

Concluiu a sua intervenção, referindo que espera que no futuro, e nas situações que sejam importantes para Castelo de Paiva, consigam lutar todos juntos pelos Paivenses.

O Vereador José Manuel Carvalho usou da palavra para referir que em relação ao piso do Pavilhão Municipal de Desportos de Castelo de Paiva, se constatou que não existia uma intervenção em termos de manutenção do piso desde 2001, tendo-se aplicado no verão de 2011 uma cera e feitas novas marcações que, no entanto, se verificou que não teve o resultado esperado. Disse ainda que se constatou que pela muita utilização que o equipamento tem, a acumulação de pó torna o piso ainda mais perigoso.

Referiu que foi feita reunião de trabalho com os técnicos responsáveis e a chefia de divisão, com vista a se encontrar uma solução para o problema, e que a empresa que forneceu a cera já enviou um antiderrapante, de cuja amostra foi aplicada num pequeno espaço sendo os resultados

francamente positivos. Deste modo, disse, está agendada para o próximo dia 23 de janeiro a aplicação do novo produto.

Concluiu a sua intervenção, referindo que a situação da interrupção do jogo da ADCB – Associação Desportiva e Cultural de Bairros foi desagradável. Determinou o apuramento das causas dessa interrupção, e constatou-se que tal aconteceu essencialmente devido à excessiva acumulação de pó no piso.

O Sr. Vice-Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que em relação ao Caminho da Serra, na Mó, foi feito um aqueduto, e que estão a preparar outras intervenções para o futuro.

O Sr. Presidente da Câmara interveio novamente para pedir ao Vereador Norberto Moreira para formalizar por escrito a proposta que apresentou. Relativamente aos documentos com os custos do Boletim Informativo, referiu que os mesmos seriam entregues no final da reunião de Câmara. Disse também que já fizeram um agradecimento á empresa “Nautilus, S.A.”, e que vão ter oportunidade de o fazer publicamente na cerimónia do próximo sábado.

Quanto à questão da Barca de Pedorido, referiu que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva, com a colaboração da Câmara Municipal, fizeram uma candidatura para se implementar novamente a travessia que, no entanto, foi inviabilizada. Disse que esperam encontrar uma nova linha de financiamento para efectuar nova candidatura.

No que concerne à saúde, disse que relativamente ao passado, não tem vergonha do que foi feito, pelo contrário, muito foi feito por Castelo de Paiva.

Neste momento, disse, foi muito difícil encontrar alguém com quem falar na ARS-N – Administração Regional de Saúde do Norte, ao contrário do que aconteceu no passado em que chegou a ser recebido pela própria Ministra da Saúde.

Referiu que tudo foi feito pela Autarquia, dentro do que era possível fazer, e que não está nestas situações meramente para olhar para trás

para ver onde há uma falha, que não houve, porque todas as diligências e iniciativas foram feitas para melhorar a saúde em Castelo de Paiva, nomeadamente, o alargamento do horário na extensão de saúde de Oliveira do Arda; o ter mantido aberto o posto médico de Santa Maria de Sardoura; o facto de se ter avançado com obras na extensão de saúde de Oliveira do Arda; o facto de terem conseguido alterar o valor de referência por hora aos médicos agregados às empresas prestadoras de serviços. Disse também que era bom sinal que não tivesse problemas na área da saúde em Castelo de Paiva, no entanto, quando existiu um compromisso, mesmo que assumido de forma unilateral pela ARS-N – Administração Regional de Saúde do Norte, e que foi objeto o envio de uma comunicação aos Paivenses a assumir aquele horário, todos disseram que era uma questão de honra.

Entendem que receber uma comunicação a 20 de dezembro, não é a forma mais adequada de informar a Câmara Municipal que a partir do dia 1 de janeiro iria entrar em funcionamento um novo horário na unidade de saúde de Castelo de Paiva, sem qualquer comunicação prévia. Foram eleitos pelo povo, e têm direito a ser ouvidos, disse.

Referiu ainda que neste sentido, pretendiam ter um esclarecimento com alguém da ARS-N – Administração Regional de Saúde do Norte, o que felizmente aconteceu, embora não tenha sido prestado pelo Presidente do Conselho Diretivo, e que espera que o abaixo-assinado tenha grande sucesso para terem mais força junto de quem manda no país, no sentido de alterarem a decisão tomada.

Concluiu a sua intervenção, referindo que ao nível saúde, apesar de muitas coisas não estarem bem no país, se está a chegar a um ponto em que as pessoas não têm condições de ir ao médico, e que é preciso ter muito cuidado com as medidas que estão a ser tomadas que afetam muita gente que, a cada dia que passa, recebem mais notícias complicadas nesta área. Isso é o que o preocupa, concluiu.

A Vereadora Vanessa Pereira interveio novamente para dizer que estão de acordo que a saúde é algo que os preocupa. No entanto, disse,

só em 2008, os desperdícios nos hospitais representaram cerca de 745.000.000,00.

Referiu que enquanto Município, têm de olhar para as pessoas de Castelo de Paiva, porque vão ter de ser muito mais empenhados, quer a nível social, quer ao nível da defesa dos direitos dos Paivenses, e porque o que os preocupa é as pessoas quererem ir a um serviço de saúde e não terem médico.

Disse ainda que na última reunião de Câmara tinha dito que os Paivenses estão cheios de promessas, e que tal como agora estão contra a forma como esta medida foi tomada, também o foram aquando do encerramento do SAP – Serviço de Atendimento Permanente de Castelo de Paiva, em que a notícia chegou a 31 de agosto para vigorar a 1 de setembro. Aí, disse, também não tiveram nenhuma consideração pelos autarcas eleitos. Referiu que o IC35 foi outra promessa falhada, bem como a conclusão EN 222, que agora com a A32, é uma via fundamental para Castelo de Paiva. Na altura, disse, o executivo em permanência também quis resolver o problema sozinho.

Concluiu a sua intervenção, referindo que é verdade que se conseguiram trazer coisas positivas no âmbito da saúde para Castelo de Paiva, mas que isso foi feito e conseguido por todos, como por exemplo, o posto de Oliveira do Arda, cuja manutenção se deveu à disponibilidade dos médicos e ao mérito dos administrativos.

O Vereador Rui César Castro interveio novamente para reiterar a disponibilidade do PSD em trabalhar em conjunto com o executivo em permanência, para melhorar o acesso dos Paivenses aos cuidados de saúde em Castelo de Paiva.

Referiu que quando se diz que as pessoas podem não ter dinheiro para ter acesso à saúde, em virtude do aumento das taxas moderadoras no SNS – Serviço Nacional de Saúde, há que ter em conta que foram aumentados os critérios de isenção dessas taxas, o que faz com que cerca de sete milhões de portugueses estejam isentos. Mantém a sua posição de defesa intransigente do direito dos Paivenses à saúde, e vincou

que enquanto o Governo foi do PS, o Sr. Presidente da Câmara tratava das coisas sozinho, agora que o Governo é do PSD, vem-lhes dar razão quando diz que também devem estar presentes nas reuniões para tornar mais abrangente a discussão do problema.

Disse também que a postura da Câmara Municipal deve ir mais além, porque na campanha eleitoral o PS até tinha dinheiro para conduzir de forma gratuita os doentes aos hospitais. Se nessa altura havia dinheiro para se fazer esse tipo de promessas, se for necessário a Câmara Municipal despesar verbas do seu orçamento para manter os médicos no concelho, é algo que devem discutir sem tabus, disse.

Concluiu a sua intervenção, referindo que na passada quarta-feira se deslocaram a Lisboa para, junto dos deputados eleitos por Aveiro, darem nota desta situação, e que estão a fazer todos os esforços para junto dos seus contactos na Assembleia da República, envolver o maior número de pessoas na solução deste problema.

Por seu turno, a Câmara Municipal deve apresentar propostas mais concretas e mais assertivas, até porque têm uma Vereadora ligada à saúde, concluiu.

O Sr. Presidente da Câmara interveio pela última vez para dizer que na última ida à ARS- N - Administração Regional de Saúde do Norte, a decisão em relação às pessoas que lá foram foi tomada na Comissão de Saúde.

Referiu que a Vereadora Vanessa Pereira tem sido muito repetitiva neste assunto, e que não trouxe elementos novos para o debate, no entanto, respeita a sua opinião.

Em relação às taxas moderadoras, disse esperar que as mesmas sejam isentas para as sete milhões de pessoas referidas pelo Vereador Rui César Castro, mas acha que muita gente vai ter dificuldades em ter acesso aos hospitais. O que o preocupa, disse, é que uma pessoa que foi Ministra, dizer que quem tem mais de 70 anos, e que faz hemodiálise, tem de pagar esse tratamento. É preciso ter muito cuidado com este tipo de declarações, concluiu.

Concluiu a sua intervenção propondo um voto de pesar pelo falecimento do Vice-Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, ao qual se associou o Vereador Rui César Castro.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, nos termos do artigo 83º. Da Lei 169/99, de 18 de setembro, incluir na ordem do dia os seguintes pontos, por reconhecer a urgência na respetiva deliberação:

**5- LOTEAMENTOS URBANOS E OBRAS DE URBANIZAÇÃO.**

**5.1 – ALVARÁ DE LOTEAMENTO 3/2005. OBRAS DE URBANIZAÇÃO.**

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**

**1. - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA.**

A Câmara Municipal tomou conhecimento das disponibilidades de tesouraria no dia 11 de janeiro de 2011, cujo saldo totaliza a quantia de 1.731.076,09 euros.

**2. - ATAS DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DE 24 DE NOVEMBRO E 12 DE DEZEMBRO. APROVAÇÃO.**

Presentes as atas das reuniões em epígrafe, de que foram previamente distribuídos exemplares a todos os membros da Câmara Municipal.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou maioria, com a abstenção do Vereador Rui César, aprovar a ata de 12 de dezembro.

A ata de 24 de novembro foi retirada e será sujeita a votação, na próxima reunião.

**3. - OBRAS MUNICIPAIS.**

Retirado por falta de elementos.

**4- OBRAS PARTICULARES.**

Retirado por falta de elementos.

**5- LOTEAMENTOS URBANOS E OBRAS DE URBANIZAÇÃO.**

## **5.1 – ALVARÁ DE LOTEAMENTO 3/2005. OBRAS DE URBANIZAÇÃO.**

Presente o processo de alteração ao alvará de loteamento 3/2005, acompanhado do auto de vistoria do seguinte teor: “Efetuada a vistoria, são os peritos de parecer que as obras de urbanização podem ser recepcionadas provisoriamente, pois foi respeitado o projeto respetivo e demais condicionamentos do licenciamento, estando o uso previsto em conformidade com as normas legais e regulamentares que lhe são aplicáveis e a sua idoneidade para o fim a que se destina.”

O Vereador Rui César Castro usou da palavra para pedir que ficasse em ata que há uma rasura no número do alvará.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, autorizar a receção provisória das obras de urbanização e a libertação da respetiva caução, em noventa por cento.

## **6- SUBSÍDIOS E APOIOS A DIVERSAS ENTIDADES.**

Retirado por falta de elementos.

## **7- POSTURA REGULAMENTAR DO TRÂNSITO DA VILA.**

Presente a proposta da Postura Regulamentar de Trânsito da Vila, que foi previamente dada a conhecer ao executivo e que aqui se dá por reproduzida.

O Dr. Adão Santos, Chefe da DOMA – Divisão de Obras Municipais e Ambiente, entretanto chamado para dar algumas explicações no âmbito deste assunto, disse que as alterações resultaram da reunião que houve com a Comissão de Trânsito.

Referiu que as alterações se consubstanciam na criação de rotundas onde antes não existiam, a eliminação de triângulos, etc.

Disse ainda que a postura está a ser feita para se adaptar a algumas situações que já estavam em vigor.

O Vereador Rui César Castro usou da palavra para insistir na questão dos dois sentidos, ou não, na rua Emídio Navarro, e na questão dos dois sentidos no Vale da Rua, que se está a tornar muito preocupan-

te. Há que adotar uma solução para aquela rua: ou se proíbe o estacionamento, ou rebaixar os passeios, ou colocar sentido único, ou permitir estacionamento em cima de um dos passeios.

Disse também que tem de ser feito algo em relação às imediações da Escola Secundária, na nova escola, porque há circunstâncias de trânsito que vão de ser muito alteradas, e que de certeza vão originar muitos conflitos de trânsito e estacionamento.

O Dr. Adão Santos interveio novamente para dizer que a Rua Emídio Navarro foi alvo de visita da Comissão, onde se discutiu a possibilidade de um só sentido, mas que o principal problema é a questão da desobediência na questão do estacionamento.

O Sr. Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que na Escola Secundária, há a indicação de que vai ser feita uma baía de estacionamento para autocarros. A questão do tráfego, deve ser objeto de trabalho da Comissão de Trânsito, quer para o trânsito, quer para o estacionamento.

Analizado o documento a Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, aprovar a proposta de Postura Regulamentar do Trânsito da Vila com vista à apreciação pública, nos termos do artigo 118º. do Código do Procedimento Administrativo.

## **10- DESPACHOS PROFERIDOS NO USO DA COMPETÊNCIA DELEGADA.**

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos proferidos no uso da competência delegada: Feira quinzenal: R.5258, R.5935; Transmissão direito lugar da feira: R.7918; Averbamento do nome do lugar da feira: R.8936; Licença para ruído: R.8160, R.8436; Licença para festa: R.8161; Inumação de cadáver: R.8605, R.8606, R.8776.

## **PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.**

Por último, deliberou a Câmara Municipal aprovar a ata da presente reunião em minuta, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 92º. Da Lei 169/99, de 18 de setembro, e que vai ser lançada no respetivo livro de atas.

RO. 12 janeiro 2012.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, pelas onze horas e quarenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada.

E eu, , a redigi e subscrevi.

O Presidente,

---

Os Vereadores,

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---